

Projeto de Laboratório de Programação

Licenciatura em Segurança Informática em Redes de Computadores

2020/2021

**Grupo XXX**

8200341, Maria Sofia Cunha

8200335, Gonçalo Pedro Gil

## Índice

[Índice 2](#_Toc61053205)

[1. Introdução 3](#_Toc61053206)

[1.1 Decisões tomadas 3](#_Toc61053207)

[1.3 Organização do código 4](#_Toc61053208)

[2. Funcionalidades requeridas 5](#_Toc61053209)

[3. Funcionalidades propostas 9](#_Toc61053210)

[4. Estrutura analítica do projeto 9](#_Toc61053211)

[5. Funcionalidades implementadas 10](#_Toc61053212)

[6. Conclusão 13](#_Toc61053213)

## Introdução

Com este trabalho pretendeu-se dar continuidade aos conteúdos lecionados na disciplina através da construção de um programa em C. Este tem como principais objetivos criar e gerir uma pequena base de dados, de uma empresa, e fazer o cálculo salarial dos salários nela contidos.

O programa, para cumprir com os requisitos da disciplina, tem de disponibilizar funcionalidades de adicionar, editar e remover funcionários, tal como receber, os dados para o processamento salarial e fazer o processamento destes.

## Decisões tomadas

Para além dos objetivos mencionados anteriormente o grupo achou pertinente adicionar uma funcionalidade de receber dados dos funcionários a partir de um ficheiro (.txt), facilitando assim o processo de adicionar funcionários ao *database*.

De forma a organizar toda a informação do funcionário, dados para o processamento salarial e salários processados foi escolhido o código do funcionário como identificador, sendo este único e inalterável.

Para além dos requisitos acima mencionados foi também pedido que este programa detivesse da capacidade de persistência de dados entre utilizações, para esse efeito o grupo decidiu que a informação é guardada em três documentos (binários), que guardam a informação dos funcionários, dos dados salariais e dos salários já processados (“users.bin”,” salarios.bin” e “SALARIOS\_PROCESSADOS\_bin”, respetivamente). Para alem desta informação teve de se criar também mais três ficheiros binários para as tabelas referentes aos descontos para o IRS e um ficheiro texto para os valores referentes aos descontos para a segurança social (“TABELA\_DOIS\_TITULARES.bin”, “TABELA\_UNICO\_TITULAR.bin”, “TABELA\_NAO\_CASADO.bin” e “TAXAS.txt”). Para a organização de todos os documentos usados pelo programa tais como para aqueles criados pelo programa, foram criadas duas pastas “PROGRAMA” e “UTILIZADOR”, com o objetivo de separar todos os ficheiros a que só o programa pode ter acesso dos que são de possível manipulação da parte do utilizador, respetivamente, e estas pastas encontram-se subdivididas de forma a todos os ficheiros estarem organizados e assim possibilitar uma fácil interação e manipulação dos ficheiros pelo utilizador. Tal como se pode ver nos esquemas seguintes:

TABELA\_DOIS\_TITULARES.bin

TABELA\_UNICO\_TITULAR.bin

TABELA\_NAO\_CASADO.bin

users.bin

USERS

salarios.bin

TAXAS.txt

SALARIOS

SEGURANCA\_SOCIAL

PROGRAMA

TABELAS\_RETENCAO\_IRS

SALARIOS\_PROCESSADOS\_bin

CALCULO

Figura 1 Esquema descritivo das pastas e subpastas dedicadas ao programa

CALCULOS\_TEXTO

FUNCIONARIOS\_TEXTO

SALARIOS\_TEXTO

funcionarios

FUNCIONARIOS

UTILIZADOR

RELATORIO

RELATORIOS

SALARIOS

salarios

TEXT\_FILES

Figura 2 Esquema descritivo das pastas e subpastas dedicadas ao uso do Utilizador

## Organização do código

Ao nível do código, este, foi dividido em quatro documentos diferentes de código e os respetivos *headers* com o objetivo de simplificar o uso e compreensão do código, pois, desta forma conseguimos separar as funções pelos seguintes tópicos:

* Mostrar informação: São todas as funções em que o único objetivo é mostrar informação ao utilizador, este documento foi nomeado como “menus.c” (e o respetivo *hearder*, “menus.h”);
* Pedir informação: São a todas as funções em que o único objetivo é pedir informação diretamente ao utilizador e, uma vez validada, guardar a mesma em memoria. Este documento foi nomeado como “pedir\_info.c” (da mesma forma como o seu *hearder*, “pedir\_info.h”). É neste documento que residem funções tais como a “addfuncionario”, “removerFuncionario” e “editarFuncionario” e fora também escolhido, este documento, como o local onde se encontram todas as estruturas e *arrays* usados no código;
* Processar informação: São todas as funções que relacionadas com o processamento de dados, na sua grande maioria dados salariais. Foi nomeado como “processar\_info.c” (tal como o seu *hearder*, “processar\_info.h”). É neste documento que residem funções tais como a “processamento”, “saberBonus” e “saberSS”;
* Ficheiros: São todas as funções que trabalham com ficheiros (binários e texto) e/ou informação que provem destes. Foi nomeado como “ficheiros.c” tal como o seu *header*. É neste documento que podem ser encontradas, por exemplo, “importarTablelaSS”, “apagarCriterioIRS**”** e “addCriterioIRS”

## Funcionalidades requeridas

Este grupo de funcionalidades é dedicado a todas aquelas que são diretamente essenciais para o cumprimento do objetivo do trabalho.

Para tal, viu-se a necessidade de criar estruturas que permitissem guardar de forma organizada e correta a informação indispensável. Tais como:

* **Data** – Contém as variáveis necessárias para todas as datas guardadas, dia (*int*), mês (*int*) e ano (*int*);
* **Funcionario** – Tem como objetivo guardar os dados do funcionário. É composta por variáveis como: o “ativo”, este só toma valor de 1 se o funcionário se encontrar ativo ou 0 caso tenha sido removido; o “nascimento”, “entrada\_emp” e “saida\_emp”, todas estas variáveis são do tipo “Data” (acima descrita) e guardam os valores da data de nascimento, de entrada na empresa e de saída (se o funcionário ainda se encontrar na empresa esta toma valores de 0-0-0), respetivamente. São também guardados valores para o estado civil, “Est\_Civil”, e para o cargo na empresa, “Cargo”, estas são enumerações, que contêm todos os tipos de estados civis e de cargos nesta empresa, o nome, “nome”, número de filhos, “numero\_filhos”, número de titulares, “titulares”, (caso não se aplique é atribuído o valor de 0), o valor à hora que o funcionário recebe, “valor\_hora”, o valor por dia do subsídio de alimentação, “valor\_sub\_ali”, e o código do funcionário;
* **Empresa** – É composta por um contador e por um apontador (“funcionarios\_array”) do tipo “Funcionario” e tem como objetivo guardar toda a informação dos funcionários introduzidos no programa;
* **Conta** – Foi criada para receber os dados para o processamento salarial. Recebe valores para os dias completos trabalhados, “dias\_compl”, meios dias, “dias\_meios”, fins de semana, “dias\_fds”, dias faltados, “dias\_faltas”, o mês e o ano desse salário, o “estado” que toma valores de 0 quando o salário está por processar, 1 quando já foi processado e -1 quando os dados recebidos são inválidos e por fim, o código do funcionário;
* **Lista\_calc** - É composta por um contador e por um apontador (“dados\_calculo\_array”) do tipo “Conta” e tem como objetivo guardar toda informação dos dados para o cálculo salarial introduzidos no programa;
* **Calculo** – Recebe todos os dados dos salários depois de processados, tais como, o vencimento líquido, “venc\_liquido”, o vencimento ilíquido , “venc\_iliquido”, o encargo total da empresa, “encargo\_total\_emp”, os descontos para o IRS, “irs”, o subsidío de alimentação, “sub\_ali”, o bónus, “bónus”, o código e por fim, os descontos para a segurança social entidade patronal e do trabalhador, “ss\_ent\_patronal” e “ss\_ent\_pessoal”, respetivamente;
* **Lista\_salarios** - É composta por um contador e por um apontador (“calculo\_array”) do tipo “Calculo” e tem como objetivo guardar toda informação dos dados para o cálculo salarial introduzidos no programa;
* **IRS** – Recebe os dados das linhas das tabelas de IRS, estes são, os vencimentos, “vencimento ”, os valores para quem não tem filhos, “filho\_zero”, para um filho, “filho\_um”, dois filhos, “filho\_dois”, três filhos, “filho\_tres”, quatro filhos, “filho\_quatro” e mais de cinco filhos, “filho\_cinco”;
* **DoisTitulares, UnicoTitular, NaoCasado** – Estas estruturas têm como objetivo guardar a informação das tabelas e são constituídas por um contador e um apontador (“Dois\_titulares\_array”, “Unico\_titular\_array”,” Nao\_casado\_array”, respetivamente) do tipo IRS;
* **Taxas** – É composta pelas taxas para a segurança social, a taxa para os funcionários em geral, entidade empregadora, “geral\_empregadora”, e para o trabalhador, “geral\_trabalhador”, e para membros da chefia, entidade empregadora, “admin\_empregadora”, e trabalhador, “admin\_trabalhador”.

Todos os *arrays* acima mencionados, são feitos com memória dinâmica, inicializados no “main” e é lhes criado um espaço de memória, os contadores, são também inicializados, a zero. A abordagem adotada relativamente à adição de memória nos *arrays*, consiste em, sempre que é adicionado conteúdo aos *arrays* é também criada memória para a adição seguinte.

Tiveram de ser criadas funcionalidades para adicionar, editar e remover a informação guardada. Tais como:

* **addFuncionario** – Esta função é responsável por pedir toda a informação referente aos utilizadores (dados da estrutura “Funcionario”) e guardá-la no *array* “funcionarios\_array”;
* **removerFuncionario** – Tem como objetivo remover funcionários, passando a variável “ativo” para 0;
* **editarFuncionario** – Permite editar a informação do funcionário e para tal mostra a informação guardada em memória do mesmo (com uma outra função “infoFuncionario”);
* **addSalarios** - Esta função é responsável por pedir toda a informação referente aos dados salariais (dados da estrutura “Conta”) e guardá-la no *array* “dados\_calculo\_array”;
* **processamento** – É a função responsável pelo processamento dos dados salariais, por guardar os mesmos no *array* “calculo\_array” e adicionar um relatório relativo a cada salário processado ao documento dos relatórios, disponível para o utilizador;
* **saberBonus** – Permite fazer o cálculo do bónus para casa salário e utilizador. A percentagem do bónus é conseguida ao somar as três parcelas e a dividi-las por 100. A percentagem de bónus foi decidida para que pudesse ser no máximo 50% do vencimento ilíquido. Esses 50% seriam divididos em 3, sendo que então, no máximo, 25 seriam em relação à antiguidade do funcionário na empresa, 12.5 da idade possível do funcionário na empresa, e outros 12.5 seriam dos dias trabalhados a mais dos obrigatórios por mês (decididos como 22).

O cálculo dos 25% da antiguidade baseiam-se no máximo de anos que um funcionário pode trabalhar na empresa, ou seja, dos 18 anos (idade mínima de entrada na empresa) aos 65 anos (idade de reforma), que são 47 anos. Dividindo então os 25 por 47 anos, equivale a 0.53% por cada ano a trabalhar na empresa. Para se obter a parte em relação à antiguidade do funcionário basta assim multiplicar os anos trabalhados por 0.53.

O cálculo dos 12.5% da idade do funcionário baseiam-se na idade que um funcionário pode ter na empresa, ou seja, como só se pode começar a trabalhar na empresa aos 18 e tem de se sair aos 65, esta percentagem vai também ser dividida por 47 anos, dando 0.26 por ano de idade acima dos 18.

O cálculo dos 12.5% dos dias extra trabalhados para além dos 22 obrigatórios por mês vai dependendo do número de dias do mês em questão. Sabendo o número máximo de dias extra que podem ser trabalhados nesse mês, retirando 22 aos dias totais do mês, divide-se os 12.5 por esses dias. Esse número é então multiplicado pelo número de dias que o funcionário trabalhou extra. Esses dias são calculados retirando-se 22 aos dias que trabalhou nesse mês, que são a soma dos dias completos, meios completos e de fim de semana trabalhados.

Por fim, são somadas essas três partes, dando a percentagem de bónus final, que com 65 anos de idade a trabalhar na empresa há 45 anos e trabalhando os dias todos de um mês, seria 50%.

Esta recebe o máximo de dias possíveis trabalhados naquele mês, “dia\_max”, o “num\_salarios” e um “x” que definem a posição no *array,* “conta.calculo\_array”, do salário a ser processado. Primeiramente, é feito o somatório de dias trabalhados pelo funcionário e, de seguida, são calculadas as percentagens de antiguidade e idade, estas variam com a antiguidade do funcionário na empresa e com a idade. Para a antiguidade, multiplica-se os 0.53 pelo número de anos trabalhados na empresa (recorrendo ao defineData para saber o ano atual) e para a idade, multiplica-se os 0.26 pelo número de anos de idade acima de dezoito anos (recorrendo mais uma vez ao defineData para saber o ano atual). Por último é calculada a percentagem do bónus aos dias trabalhos para além dos vinte e dois obrigatórios. Para este cálculo, verifica-se se o número de dias trabalhados, “dias\_trab”, é menor ou igual a vinte e dois e, caso se verifique, essa parcela do bónus é nula, caso contrário, é feito o cálculo de quantos dias o funcionário trabalhou a mais e esse valor é multiplicado por 12.5 a dividir pelo máximo de dias “extra” que podem ser trabalhados nesse mês.

Tal como previamente mencionado, o programa tem a capacidade de guardar as informações entre utilizações. Para tal, tem de ser importada toda a informação dos documentos que guardam essas informações (estes estão todos guardados em subpastas dentro da pasta “PROGRAMA”. Com esse objetivo, foram feitas as seguintes funções:

* **importar\_users\_sys** – Importa para a memória todos os utilizadores que se encontram no ficheiro “users.bin” na pasta “USERS”;
* **importar\_salarios\_sys** - Importa para a memória todos os dados salariais que se encontram no ficheiro “salarios.bin” na pasta “SALARIOS”;
* **importar\_salarios\_proc\_sys** - Importa para a memória todos os salários já processados que se encontram no ficheiro “SALARIOS\_PROCESSADOS\_bin” na pasta “CALCULO”;
* **importarDoisTitulares, importarUnicoTitular, importarNaoCasado** - Importa para a memória as tabelas de descontos para o IRS que se encontram nos ficheiros “DEPENDENTE\_CASADO\_DOIS\_TITULARES\_bin”, “DEPENDENTE\_CASADO\_UNICO\_TITULAR\_bin”, “DEPENDENTE\_NAO\_CASADO\_bin”, respetivamente, na pasta “TABELAS\_RETENCAO\_IRS”;
* **importarTablelaSS** – Importa para a memória as taxas todas de descontos para a segurança social, que se encontram no ficheiro “TAXAS.txt”, na pasta “SEGURANCA\_SOCIAL”.

Criaram-se, também, funções para alterar a informação das tabelas acima mencionadas (IRS e segurança social):

* **AlterarCriterioSS** – Tem como objetivo alterar os valores de descontos para a segurança social. Recebe a estrutura “Taxas”;
* **alterarCriterioIRS** - Tem como objetivo alterar os valores de descontos para o IRS de um vencimento especificado perguntando ao utilizador em que vencimento deseja fazer as alterações e os novos valores. Recebe as estruturas “DoisTitulares”, “UnicoTitular” e “NaoCasado”;
* **addCriterioIRS** - Tem como objetivo adicionar uma linha de valores de descontos para o IRS pedindo novos valores, verificando se estes são validos e por fim, adicionando-os no devido *array* (“Dois\_titulares\_array”, “Unico\_titular\_array” ou “Nao\_casado\_array). Recebe as estruturas “DoisTitulares”, “UnicoTitular” e “NaoCasado”;
* **apagarCriterioIRS -** Tem como objetivo apagar uma linha de valores de descontos para o IRS pedindo o valor do vencimento a apagar e retirando-o do *array* (“Dois\_titulares\_array”, “Unico\_titular\_array” ou “Nao\_casado\_array). Recebe as estruturas “DoisTitulares”, “UnicoTitular” e “NaoCasado”;

Por fim, para que toda a informação em memória seja guardada nos ficheiros acima mencionados, foi criada uma função **guardar** que substitui ou adiciona toda a informação já existente nos ficheiros com a informação que se encontra em memória.

## Funcionalidades propostas

Neste trabalho foram pedidas cinco funcionalidades adicionais, cuja finalidade ficou ao encargue do grupo.

* **Mostrar ex-funcionários** – Mostra todos os funcionários que já não se encontram na empresa, ou seja, todos aqueles em que a data de saída tem valores diferentes de 0-0-0, para isto utiliza a estrutura “Empresa”;
* **Total gasto pela empresa** – Mostra o somatório de todos os encargos da empresa, nos salários até então processados e em memória. Com esse intuito é utilizada a estrutura “Lista\_salarios”;
* **Total gasto pela empresa em impostos** – Mostra o somatório de todos os descontos para a segurança social que a empresa pagou até à data em todos os salários em memória, usando a estrutura “Lista\_salarios”;
* **Mostrar funcionários removidos** – Mostra todos os funcionários removidos, ou seja, todos aqueles em que a variável “ativo” se encontra a 0. Para tal, utiliza a estrutura “Empresa”;
* **criarFicheirosUser** – Esta função permite ao utilizador imprimir para um documento (.txt) todos os dados em memória dos utilizadores, dados salariais e salários já processados. Com base no documento que o utilizador pretende imprimir podem ser utilizadas as estruturas “Empresa”, “Lista\_calc” ou “Lista\_salarios”.

## Estrutura analítica do projeto

Para um correto funcionamento do programa tiveram de ser criadas algumas funções que, apesar de não obrigatórias, sem estas não seria possível alcançar o objetivo com sucesso e precisão. Assim, foram criadas as seguintes funções:

* **saberIRS** – Tem como objetivo retornar o valor correto da taxa de IRS para aplicar no salário em questão. Recebe como argumentos o salário ilíquido do funcionario, o código e as estruturas da “Empresa”, “DoisTitulares”, “UnicoTitular” e “NaoCasado”. Desta forma é capaz de saber em que tabela deve ir procurar os valores (pois na estrutura da “Empresa” consegue obter a informação do número de titulares do funcionário) a que linha (vencimento) e coluna (através, mais uma vez, da estrutura “Empresa” consegue obter o número de filhos do funcionário);
* **saberSS** – Tem como objetivo retornar o valor correto das deduções para a segurança social no caso em questão. Recebe a entidade (patronal ou pessoal), o código e as estruturas “Empresa” e “Taxa”, onde irá obter a informação do cargo e dos valores a retornar, respetivamente;
* **procurarFuncionario** – Retorna o valor (i) da posição no *array* “funcionarios\_array” do código que lhe é dado, de forma a localizar-se em que posição no *array* se encontra o funcionário em questão. Recebe o código do funcionário e a estrutura “Empresa”;
* **mostrarTaxas** – Foi concebida com o objetivo de mostrar os valores das taxas para descontos para a segurança social que se encontram em memória. Recebe a estrutura “Taxas”;
* **mostrarTabelas** - Foi concebida com o objetivo de perguntar ao utilizador que tabela deseja ver e, mostrar as tabelas para os descontos do IRS que se encontram em memória. Recebe as estruturas “DoisTitulares”, “UnicoTitular” e “NaoCasado”;
* **posicaoVencimento** - Retorna o valor (i) da posição nos *arrays* “Dois\_titulares\_array”, “Unico\_titular\_array” e “Nao\_casado\_array” do vencimento que lhe é dado, de forma a se localizar em que posição no *array* se encontra o vencimento em questão, caso este esteja entre dois valores retorna essa linha, caso o vencimento recebido pela função já se encontre na tabela retorna “-1”. Recebe a tabela onde se quer procurar, o vencimento e as estruturas, “DoisTitulares”, “UnicoTitular” e “NaoCasado”. Desta forma é possível a função “addCriterioIRS” saber em que linha deve ser adicionado os novos critérios;
* **linhaVencimento -** Retorna o valor (i) da posição nos *arrays* “Dois\_titulares\_array”, “Unico\_titular\_array” e “Nao\_casado\_array” do vencimento que lhe é dado, de forma a localizar-se em que posição no *array* se encontra o vencimento em questão, porém , esta função, contrariamente a passada, obriga a que o vencimento recebido esteja na tabela, caso contrario mostra uma mensagem de erro. Tal como a função acima, também recebe a tabela onde se quer procurar, o vencimento e as estruturas, “DoisTitulares”, “UnicoTitular” e “NaoCasado”. Desta forma é possível da função “apagarCriterioIRS” saber que linha deve ser apagada das tabelas;

## Funcionalidades implementadas

Para que todos os dados, cálculos, procedimentos e até mesmo a experiência de utilização do utilizador fossem corretamente concretizados foi necessário criar funcionalidades que visassem esse fim.

Foi criada uma função, “cleanInputBuffer”, que tem como objetivo limpar todo o buffer do sistema sempre que forem pedidos valores ao utilizador, diminuindo assim a probabilidade de erros provenientes do buffer e possibilitando que estes sejam lidos de forma correta.

Para pedir e validar se a informação, guardada em memória (*arrays*), do utilizador foi corretamente inserida, foram criadas as seguintes funções auxiliares:

* **obterInt** - Recebe um valor de mínimo, um valor de máximo, e uma mensagem de erro (*string*). Esta pede um valor inteiro (*int*) e, caso este se encontre entre o mínimo e o máximo retorna esse valor;
* **obterFloat** – Funciona exatamente da mesma forma que a função anteriormente descrita, porém esta retorna um número decimal (*float)*;
* **obterString** - recebe um *pointer* para o local onde o valor retornado será guardado, o tamanho máximo desse valor e uma mensagem de erro (*string*). Pede uma *string* e uma vez válida, é então guardada no espaço do *pointer* recebido.
* **obterLong** - Funciona da mesma forma que a função “obterFloat”, porém esta retorna um número com mais de dez casas decimais (*long)*;
* **obterResposta** – Recebe uma pergunta e mostra a mesma, retornará o valor 1 caso a resposta seja afirmativa e caso contrário retorna -1.
* **saberDia** – Tem como objetivo pedir valores para o dia. Usando a função “obterInt” para pedir o valor e passa o valor da função “saberDiaMax” como o argumento de valor máximo;
* **saberMes** -Tem como objetivo pedir valores para o mês. Usando a função “obterInt” para pedir o valor e dá à mesma o valor máximo para o mês, usando a função “defineData” como o argumento de valor máximo caso a data a tratar seja do ano atual, caso contrário, dá doze como valor máximo;
* **saberAno** - Tem como objetivo pedir valores para o ano. Usando a função “obterInt” para pedir o valor e passa o valor da função “defineData” como o argumento do valor máximo;

A exatidão dos valores relativos as datas foram uma área de grande foco do grupo logo, para além das funções acima mencionadas (“saberDia”, “saberMes” e “saberAno”) foram, ainda, criadas as seguintes funções:

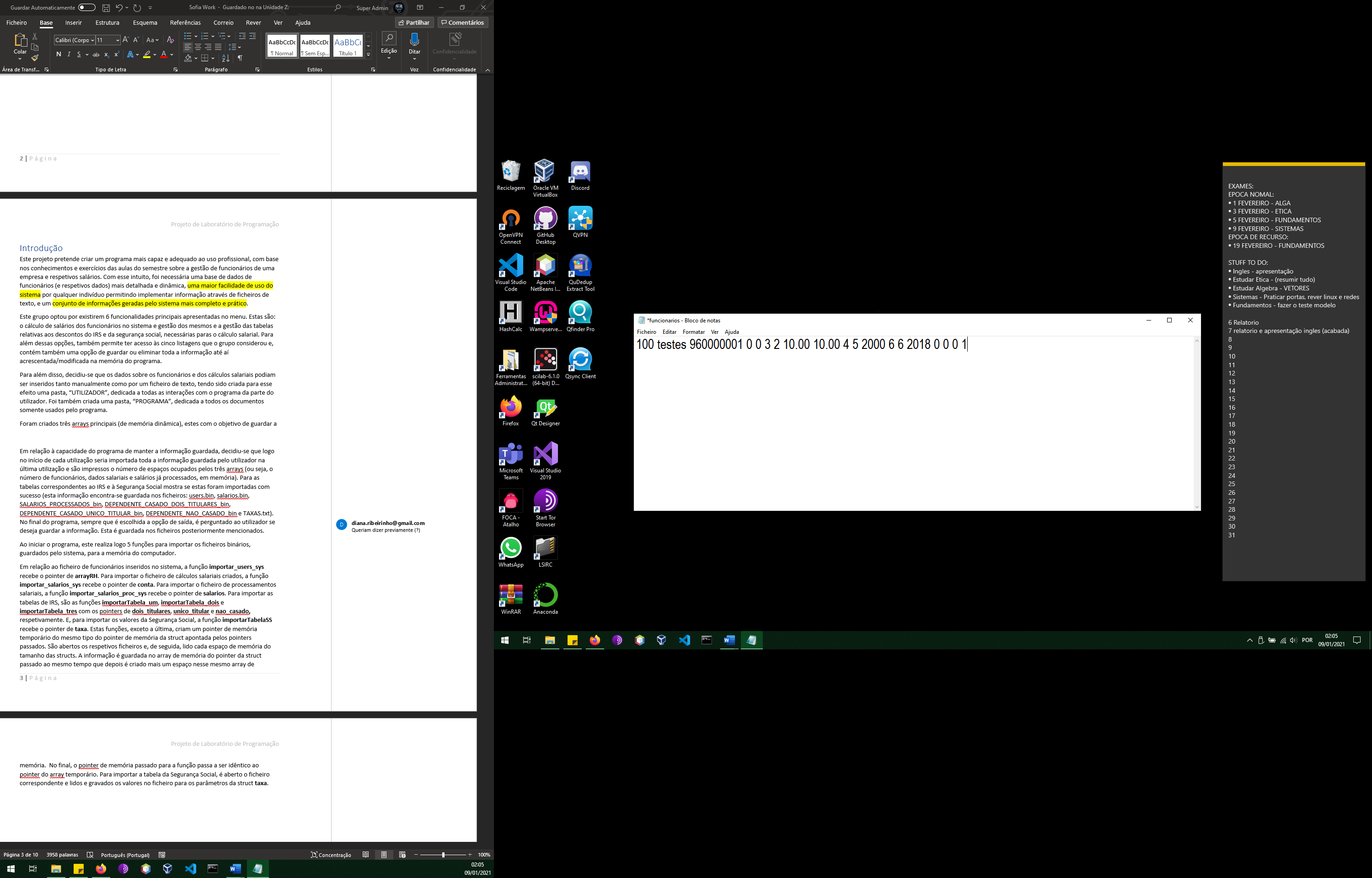
* **defineData –** Esta função foi concebida com o objetivo de retornar os valores do dia, mês, ano, hora, minuto e segundo atuais. Para tal, recebe o “pedido”, que é a variável que indica qual das variantes anteriores se quer retornar e usa a biblioteca <time.h>;
* **saberDiaMax** - Esta função foi concebida com o objetivo de retornar o número máximo de dias de um mês. Para isso, recebe o ano e o mês. Para concretizar o objetivo, primeiramente, o ano é dividido por quatro, caso esta divisão dê resto zero sabemos que o ano em questão é bissexto, de seguida é verificado se o mês e o ano, são diferentes do ano e mês atuais (usando a função defineData), caso essa condição se confirme retorna o valor máximo desse mês (se o mês for igual a fevereiro e o ano bissexto incrementa um dia no número máximo de dias), caso a condição não se confirme, ou seja, o mês e o ano são os atuais, é retornado o dia atual como número máximo de dias.

Para mostrar ao utilizador a informação guardada, em algumas situações, foram criadas funções para passar a informação guardada em memória para texto, possibilitando, assim, a compreensão dos dados. Tais como:

* **est\_civilToString** – Recebe o valor do estado civil do funcionário e retorna esse valor no formato de texto (Ex: recebe: 2, retorna: “Divorciado”);
* **cargoToString -** Recebe o valor do cargo do funcionário e retorna esse valor no formato de texto (Ex: recebe: 2, retorna: “Administrador”);
* **estadoToString -** Recebe o valor do estado do salário e retorna esse valor no formato de texto (Ex: recebe: -1, retorna: “Dados inválidos”);
* **ativoToString -** Recebe o valor da variável “ativo” do funcionário e retorna esse valor no formato de texto (Ex: recebe: 0, retorna: “Removido”);

Tal como fora dito na introdução, o programa em questão possibilita a introdução de dados no sistema a partir de ficheiros texto criados pelo utilizador. Para atingir esse fim, foram desenvolvidas as seguintes funcionalidades:

* **importar\_users\_doc –** Lê toda informação que o utilizador guardou no documento “funcionarios.txt”, na pasta “UTILIZADOR” e guarda no *array* “funcionarios\_array”, informa quantos funcionários foram adicionados e se o utilizador pretende ver a informação guardada;



Data de Nascimento (dd mm aa)

Subsídio de alimentação

Data de entrada na empresa (dd mm aa)

Data de saída da empresa (dd mm aa)

Estado civil

Titulares

Número de filhos

Cargo

Número de telemóvel

Código

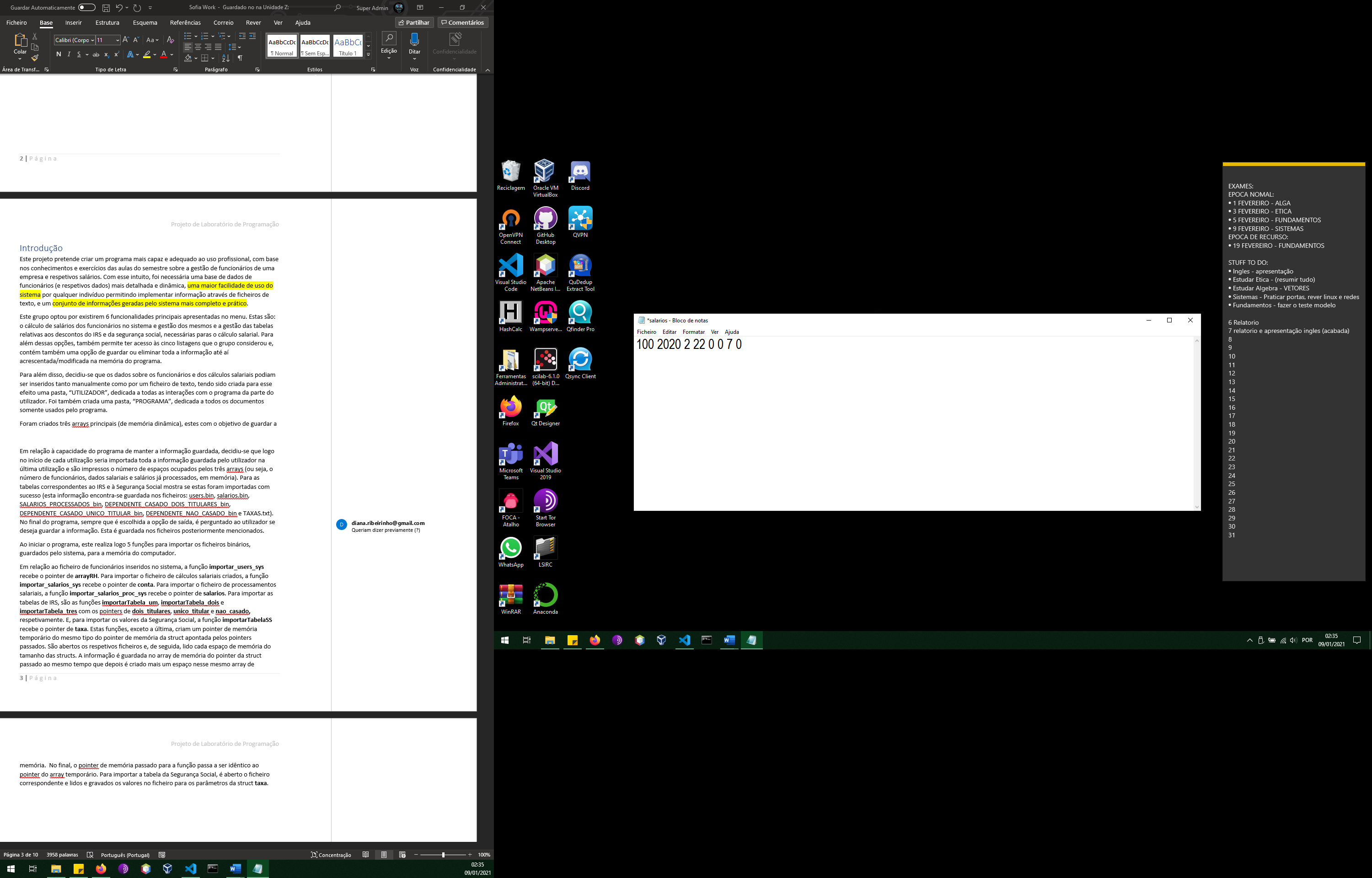
Nome

Valor por hora

Estado do Funcionário

Figura 3 Modelo ficheiro de importar funcionários

* **importar\_salarios\_doc -** Lê toda informação que o utilizador guardou no documento “salarios.txt”, na pasta “UTILIZADOR” e guarda no *array* “dados\_calculo\_array”, informa quantos dados para o processo salarial foram adicionados, se o utilizador pretende ver a informação guardada e se foram adicionados salários e funcionários não pertencentes ao *database* ou com valores não válidos.



Meios dias

Mês

Fins de semana

Dias faltados

Estado do salário

Dias completos

Ano

Código

Figura 4 Modelo ficheiro de importar salários

A precisão dos resultados foi outro grande tópico que o grupo dedicou muita atenção e trabalho, para que todos os dados e pedidos pelo utilizador fossem sempre validados. Tiveram de ser criadas funções de validação de *inputs.* Tais como:

* **verificacaoDias** – Faz a soma de todos os dias introduzidos para o cálculo salarial e verifica se este não é superior a máximo de dias desse mês (usando a função saberDiaMax);
* **verificacaoAddFuncionarios –** Verifica se o código inserido existe/está em uso. Recebe a estrutura “Empresa” e o código em questão;
* **VerificacaoEditarFuncionarios –** Verifica se o código inserido se encontra no *database* e ativo (usando a variável “ativo” guardada na estrutura “Empesa”), caso se verifique mostra a informação (com a função infoFuncionario). Caso contrário, é perguntado ao utilizador se deseja adicionar um funcionário novo;
* **VerificacaoFuncionariosCalculo –** Verifica se o código inserido se encontra no *database* e ativo (usando a variável “ativo” guardada na estrutura “Empesa”), caso se verifique deixa o utilizador continuar o processo de adicionar salários. Caso contrário, é perguntado ao utilizador se deseja adicionar um funcionário novo com esse código;
* **VerificarVencimento –** Verifica se o vencimento indicado pelo utilizador para a alteração de critérios nas tabelas de IRS é válido ou não. Para isso, percorre o *array* da tabela em questão até encontrar um valor igual, caso se verifique, retorna um como sucesso, caso contrário mostra uma mensagem de erro. Para esse fim, a função recebe como argumentos a tabela que vai ser usada, o vencimento e as estruturas “DoisTitulares”, “UnicoTitular” e “NaoCasado”;
* **verificacaoDiasDoc –** Faz o somatório dos dias para o processamento salarial importados a partir do documento de salários do utilizador, retorna um (ou seja, sucesso) se esse valor for igual o número máximo de dias (para isso usa a função saberDiasMax) e não retorna caso o valor seja diferente. Para isto, recebe como argumentos os dias completos trabalhados, meios dias, fins de semana e dias faltados.

Tendo em vista a comodidade do utilizador, foi criada uma função de limpeza de memória “limpar\_memoria”, que permite ao utilizador limpar todos os dados dos documentos do sistema relativos aos dados dos funcionários, dados para o processamento salarial e salários já processados. Foi também concebida uma função, “Logs”, que guarda todos as interações dos utilizadores com o sistema.

Por fim, devido ao uso de memórias dinâmicas foi necessário criar uma funcionalidade, “freeMemoria”, que permite ao sistema apagar e libertar todos os apontadores de memória usados.

## Conclusão

Concluindo, foi criado pelo grupo uma base de dados para uma empresa, armazenando todos os funcionários, seus dados salariais e processando-os. Este programa utiliza a uma serie de funções adicionais e de uma estrutura logica que proporcionam que seja o mais profissional possível e que funcione sempre com precisão. Para alem disso, o grupo procurou ir mais alem, procurando uma utilização mais pratica e comoda do sistema, podendo ser possível usar também ficheiros de texto como um meio de introdução de dados para armazenamento.

O grupo teve então uma oportunidade de desenvolver as suas capacidades adquiridas ao longo das aulas, e também de ter uma noção prática e realista de um programa completo e mais próximo ao mundo profissional. Tendo sido crucialmente necessário o desenvolvimento de formas de pensar (lógica), recursos, habilidades de programação e organização, tanto a níveis de codificação como a níveis de trabalho em equipa.